

**AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE AMORTECIMENTO DO
SALTO VERTICAL NO BASQUETEBOL**

Pedro Gabriel De Oliveira (pedro.goliveira2@ufpe.br)

Flávio Fernando Rodrigues Dos Santos (flavio.rodriguessantos@ufpe.br)

Wilson Viana De Castro Melo (wilson.viana@ufpe.br)

Introdução: As forças internas e externas que agem no corpo humano durante a movimentação são investigadas por meio da análise cinética. Análises por meio de plataforma de força nos permitem observar a correlação da força de reação do solo (FRS) com as possíveis lesões decorrentes de movimentos como salto e/ou deslocamentos ocorridos durante a prática esportiva. Devido à presença de saltos em diversas modalidades esportivas, a indústria de calçados, a partir das décadas de 70 e 80, teve a preocupação em desenvolver materiais mais específicos para a absorção de impacto, confeccionando calçados exclusivos para as modalidades com mais tecnologia empregada, visando à diminuição de lesões, auxiliando na absorção de impactos durante a prática esportiva. Objetivo: Avaliar e comparar o índice de amortecimento do calçado após salto vertical em praticantes de basquete. Metodologia: A amostra será constituída por praticantes de basquetebol do sexo masculino, saudáveis, com idades entre 18 a 30 anos. Será utilizada uma plataforma de força marca EMG System do Brasil, com taxa de aquisição de dados de 500 Hz. A variável FRS será obtida através da plataforma de força para o cálculo do índice de amortecimento por meio do método do decremento logarítmico. Os sujeitos serão orientados a realizar nove saltos verticais utilizando-se da técnica do

“contra movimento”, sendo três descalços, três com calçado de uso diário e três com calçado específico da modalidade. Resultados: Após a obtenção dos dados, espera-se confirmar que o uso do calçado específico no basquete aumenta o índice de amortecimento com redução da força de aterrissagem, deste modo este estudo pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento de calçados específicos para a esta modalidade, como também ajudar no entendimento do mecanismo das lesões em jogadores de basquete.